



Jornal do Sintcom-PR



n°22 | Outubro 2015 | Resistência com a base - Gestão 2013/2016 | www.sintcompr.org.br

Trabalhadores mostraram que com luta e mobilização conseguimos avanços!

A categoria fez história com a greve nacional que barrou os ataques ao nosso plano de saúde!



Foz do Iguaçu



Curitiba



Londrina



Dois Vizinhos



Londrina



Colombo



Maringá



Curitiba



Ponta Grossa



Apucarana

3

Luta

Confira tudo sobre o acordo aprovado pelos trabalhadores e conquistas da greve

5

Sintcom-PR na Base

Confira as fotos das reuniões setoriais realizadas na Campanha Salarial

7

Vitórias

Trabalhadores conquistam novo CDD em Paranaguá e barram DDA em Ivaiporã

EDITORIAL

Olá, companheiros! Nesta Campanha Salarial, **os guerreiros da categoria conseguiram barrar um dos maiores ataques que a ECT queria impor: um novo plano de saúde com mensalidade e exclusão de dependentes.**

Foi com nossa luta também que **alcançamos uma grande vitória na pauta da entrega pela manhã.** Depois de muitos anos reivindicando, conseguimos a universalização para o final de 2016. E avançamos mais frente a proposta que havia sido apresentada antes da greve. Incluímos setores da categoria, como motoqueiros, trabalhadores de ACs e UD's que antes, na proposta do dia 15 de setembro, não estavam contemplados.

Assembleia lotada em Curitiba



Reajuste salarial

A **remuneração** será reajustada com gratificação: R\$150,00 referente a agosto de 2015 e mais R\$50,00 em janeiro de 2016, totalizando **R\$200,00**. A gratificação será incorporada em três etapas, sendo **50% em janeiro de 2016, 25% em agosto de 2016 e 25% em janeiro de 2017**. A incorporação de 25% da GIP anterior, que acontece em maio, também está mantida. Essas gratificações são melhores do que as que a ECT apresentou em suas primeiras propostas na mesa de negociação. Porém, a política de gratificação é um ataque da empresa, uma vez que **não incide em vários benefícios**. Os adicionais (inclusive os 30%), anuênios, funções e gratificações não serão reajustados. **Por isso devemos manter nossa luta por reajuste salarial com aumento real!**

Greve nacional forte e unificada conquistou avanços

A greve nacional unificada da categoria envolveu, ao todo, **21 bases sindicais** na luta contra a retirada de direitos e arrocho salarial! O movimento demonstrou a força dos trabalhadores dos Correios e impôs uma derrota importante para a empresa, que queria retirar direitos e implantar a mensalidade.

A postura da ECT nas negociações demonstrou o descaso que possui frente aos trabalhadores: a empresa não aceitou negociar quase nada das cláusulas sociais e só enrolou as negociações até a véspera do início da nossa greve.

Por outro lado, a greve também termina com o sentimento de que seria possível avançar ainda mais neste ano se não fosse intervenção do TST e a postura entreguista de dirigentes da Fentect que têm rabo preso com a empresa. **Quando toda a categoria se une em uma greve nacional unificada, afetamos o lucro da ECT e conseguimos forçá-la a ceder.** Nossa categoria não vai mais aceitar a interferência do TST, que vem, ano

a após ano, agindo como se fosse o setor de Recursos Humanos dos Correios sempre que interessa à empresa.

A maior parte dos estados entrou em greve no dia 16 de setembro. No Paraná, a categoria aderiu a greve nas assembleias do dia 24 de setembro. **Nosso estado teve peso na reta final da negociação ao anunciar sua inserção na greve nacional.** Os trabalhadores fizeram suas reflexões e entenderam que era necessário se unir ao movimento nacional para conseguirmos avanços! A greve foi exemplo de que é só unidos que podemos barrar os ataques da empresa e avançar em nossas conquistas.

Lutar para avançar mais

Apesar das vitórias, não conseguimos avançar em outras cláusulas importantes. É urgente que a empresa garanta **segurança nas agências** para frear o número de assaltos que só tem crescido. Precisamos melhorar as **condições de trabalho** e



interromper a implementação do **DDA**, que aumentou a nossa sobrecarga. Além disso, não podemos esquecer a implementação do **CorreiosPar S.A.** e que o **desconto do Postalís** pode voltar ao contracheque no ano que vem. O desconto extra para cobrir esse rombo está apenas suspenso e pode ser retomado pela ECT se os trabalhadores não mantiverem o clima de pressão!

Graças à força da luta nacional, não haverá desconto no salário dos grevistas

Os Correios têm usado o desconto salarial dos dias de greve como forma de tentar amedrontar os trabalhadores a participar das paralisações. **Sabemos que os descontos causam prejuízo momentâneo em nossas vidas, mas quando perdemos um direito sofremos os efeitos por muito mais tempo e com mais gravidade.** É a nossa capacidade de luta que nos permite avançar nas negociações, inclusive sobre o desconto dos dias parados de uma greve.

Por isso, outra vitória desta greve foi que a **ECT não poderá fazer descontos nos salários de quem compensar** (Cláusula 78 do ACT 2015/16). O Acordo prevê compensação das horas paradas nas unidades de trabalho. O fato desta ter sido uma das greves de menor duração e sem desconto em dinheiro é reflexo dessa luta que foi uma das mais fortes dos últimos anos!

§ 2º - Os dias de greve relativos ao processo de negociação 2015/2016 não serão descontados, compreendendo o período das 22 horas do dia 15/09/2015 a zero hora do dia 30/09/2015, em todas bases territoriais, exceto em caso de recusa.

I - Os referidos dias serão compensados no prazo de 90 (noventa) dias, na unidade em que o (a) trabalhador (a) está lotado (a), excluídos domingos e feriados, sendo considerados dias parados apenas aqueles em que haveria trabalho.

II - Caso não exista convocação por parte da ECT no período de noventa dias, o empregador considerará como efetivamente compensado.

Também conseguimos, com esta greve, a garantia de **devolução dos descontos da paralisação do dia 29 de maio**, mediante compensação. Os demais dias descontados (sábado e domingo) serão devolvidos.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024
E-mail: sintcompr@uol.com.br | **Site:** www.sintcompr.org.br
Equipe de comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR) e Stephanie D'Ornelas
Diagramação: Stephanie D'Ornelas

Subsedes Interior

Londrina
Av. Paraná, nº 102, sala 07
(43) 3321.2234

Cascavel
(45) 9904.8591 | (45) 9970.2423

Maringá
Rua Santos Dumont, 2675, sala 6
(44) 9834-7664 | (44) 9993-6469

Ponta Grossa
(42) 9639.0605 | (41) 9924.2159

Foz do Iguaçu
(41) 9607-5022

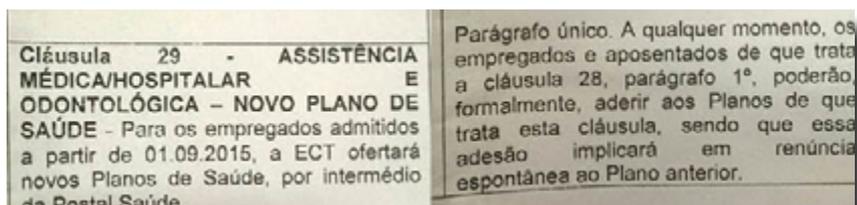
CAMPANHA SALARIAL

A luta continua!

Proposta aprovada pela categoria barra ataque ao nosso Plano de Saúde, mas não contempla todas as nossas reivindicações

A forte greve nacional pressionou a ECT a recuar do ataque ao nosso plano de saúde. A proposta aprovada pela categoria cria uma cláusula de barreira ao exigir que **qualquer alteração deve ser submetida a aprovação dos trabalhadores através da representação dos sindicatos.**

ANTES DA GREVE



DEPOIS DA GREVE

§9º A Comissão paritária de que trata o caput será constituída em 30 (trinta) dias a partir da assinatura do ACT 2015/2016, não podendo a Empresa adotar qualquer medida de alteração do plano que não seja de comum acordo com os(as) trabalhadores(as) representados(as) pelos seus sindicatos, nos seguintes termos:

Chegamos nesta proposta após a recusa da proposta inicial e com a força da greve nacional. A primeira redação do acordo previa o novo plano de saúde com **mensalidade e exclusão de dependentes**. Depois, tentaram nos enganar com uma redação que dava poderes para uma comissão formada pelas federações, para que assim conseguissem fazer a alteração no plano.

A greve nacional, o ato unificado realizado em São Paulo no dia 24 e a adesão do Paraná ao movimento pressionaram a justiça e a direção dos Correios. Foi assim que conseguimos barrar a retirada de direitos, agora é avançar para voltar a qualidade do CorreiosSaúde!

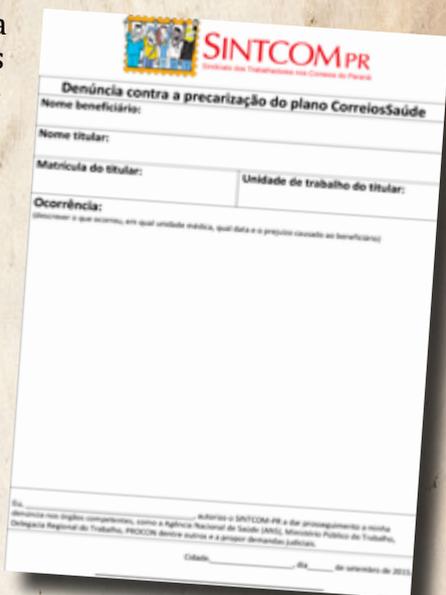
Vamos à luta pela recuperação do Correios Saúde!

A greve termina, mas a nossa luta continua! Neste semestre, vamos reforçar a luta pela **recuperação da qualidade do Correios Saúde.**

O Sintcom-PR iniciou uma campanha de denúncias dos casos de suspensão do atendimento e de precarização do nosso Plano de Saúde.

Para ter acesso ao documento e fazer denúncias, acesse: www.bit.ly/campanhacorreiossaude

Vamos lutar pela melhoria do atendimento, pela ampliação da rede credenciada e para que o Correios Saúde volte a ser administração diretamente pela ECT!



Proposta aprovada pela categoria

- ✓ R\$ 150,00 em agosto de 2015 e R\$ 50,00 em janeiro de 2016, incorporáveis nos salário da seguinte forma:
 - 50% em janeiro de 2016
 - 25% em agosto de 2016
 - 25% em janeiro de 2017
- ✓ A incorporação da GIP instituída no ACT 2014/15, segue os critérios definidos anteriormente no acordo coletivo, e os R\$ 100 restantes condicionados ao lucro;
- ✓ Redução do compartilhamento para:
 - 0,5% para referência salariais de NM 01 a 63
 - 5% para referências NM 64 a 90
 - 10% para referências NS 01 a 60
- ✓ Manutenção das demais cláusulas do ACT 2014/2015;
- ✓ Reajuste de 9,56% nos benefícios Vale Refeição/Alimentação, Vale Cesta, Vale Cesta Extra, reembolso creche/babá, auxílio para dependentes com necessidades especiais;
- ✓ Constituição da comissão paritária para discussão do plano de saúde, não podendo a ECT adotar qualquer medida de alteração do plano que não seja de comum acordo dos trabalhadores representados pelos seus Sindicatos;
- ✓ Antecipação da entrega matutina para até o final de 2016;
- ✓ Não desconto dos dias parados, que serão compensados no prazo de 90 dias, na unidade em que o trabalhador está lotado, excluídos feriados e dia de repouso.

ECT novamente dificultou negociação e envolveu o TST



Mais uma vez, a empresa demonstrou que não tem capacidade de negociar diretamente com os trabalhadores e que tenta se utilizar da justiça burguesa na tentativa de fazer um acordo rebaixado. Antes mesmo do início da greve, pediu a mediação do vice-presidente deste tribunal, e logo no início da paralisação já ajuizou um dissídio coletivo. Apesar desta manobra da empresa, com a força da greve conseguimos uma nova proposta, mostrando que podemos passar por cima das ameaças de dissídio da ECT! Tudo isso foi possível porque os trabalhadores não cederam as pressões dos Correios nem da justiça!

CAMPANHA SALARIAL

Greve nacional desmascarou os que diziam que não era possível avançar com luta

A força da greve nacional desmascarou a chantagem e o clima de terror que a ECT tentou criar junto a categoria. A pressão feita pelos gestores no dia 15 de setembro, com a ameaça de que não era possível avançar mais, provou ser só uma manobra da Empresa para que os trabalhadores se sentissem coagidos a aprovar a cobrança no Plano de Saúde.

Além de lutar contra a política da empresa, precisamos enfrentar, também, seus capachos no movimento sindical. O pelego José Rivaldo "Taliban" (SP/Articulação), já conhecido pelo acordo bianual e por ter assinado o desconto extra do Postalís, tentou se utilizar do fato de estar na Secretaria Geral da FENTECT para empurrar a primeira proposta da empresa como sendo a única possível e tentando, com discurso muito próximo da ECT, amedrontar a categoria dizendo que a greve iria acarretar em um acordo pior. Ele foi acompanhado pelos diretores da Fentect Kiko (Santos/Articulação) e Halisson Tenório (PE/Conlutas), que se somaram no mesmo discurso do medo e todos foram desmascarados pelas vitórias do movimento grevistas.

O Comando Nacional de Greve assumiu a coordenação da campanha salarial e superaram a burocracia da FENTECT. **A força da greve nacional desmascarou todos aqueles que, a servi-**

ço da empresa, usaram de desculpas para tentar tirar direitos dos trabalhadores. Mostrou que a mobilização é a principal arma que a nossa classe possui para manter seus direitos e avançar rumo a novas conquistas!



Mais de 5 mil grevistas pararam a Avenida Paulista, em São Paulo

CLICKS DA LUTA

A Campanha Salarial mobilizou milhares de trabalhadores paranaenses! Nas assembleias do dia 15 de setembro, a sede do Sintcom-PR ficou lotada como não se via há muitos anos. Em Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Paranaguá, Guarapuava e Foz do Iguaçu, os trabalhadores também encheram as assembleias! As assembleias seguintes do dia 24 de setembro, que deflagraram greve, também mobilizaram toda a categoria. A retomada do sindicato pelos trabalhadores é fruto do intenso trabalho desta gestão com a base. **Confira as fotos da greve e assembleias da Campanha Salarial pelo nosso estado! Para conferir todas, acesse a página do sindicato no Facebook: Sintcom-PR - Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná.**



Sintcom-PR na Base: Campanha Salarial

No jornal do Sintcom-PR de julho, divulgamos o balanço das reuniões setoriais da gestão **Resistência com a Base**: desde a posse, haviam sido realizadas **1762** reuniões com os trabalhadores em seus locais de trabalho! De julho pra cá, a gestão intensificou o trabalho do Sintcom-PR na Base ainda mais. A diretoria do Sintcom-PR percorreu locais de trabalho por todo o Paraná para mobilizar e informar os trabalhadores sobre a Campanha Salarial! De julho a setembro, foram realizadas **221** reuniões setoriais por todo o Paraná! **Confira as fotos de algumas das reuniões setoriais realizadas neste período!**



CDD Hauer



AC Jacarezinho



AC Mandaguari



CDD Cornélio Procopio



Laranjeiras do Sul



CDD Arapongas



UD Santo Antonio da Platina



CDD Piraquara



AC Jandaia do Sul



CDD Maringá



UD Palotina



CEE Londrina



AC Andirá



CDD Aeroporto



CDD Alto da Glória



CDD Cascavel



AC Guarapuava



CDD Nova Rússia



GERTE



CDD Telemaco Borba



CDD CIC

CAMPANHA POR SEGURANÇA

Campanha Estadual por Segurança obtém vitórias, mas ainda há muita luta pela frente

CAMPANHA ESTADUAL POR
**SEGURANÇA AOS
ATENDENTES JÁ!**

Sintcom-PR obtém liminar que obriga ECT a garantir segurança em agência paranaense. A luta é para que isso seja garantido para os trabalhadores de todo o estado

O Sintcom-PR conseguiu uma importante vitória na luta pela segurança dos trabalhadores nos Correios. Depois de cinco assaltos na Agência dos Correios do Município de Terra Boa, o sindicato ingressou com ação judicial exigindo a instalação imediata de mecanismos de segurança. Após manifestação da ECT, a Justiça concedeu uma liminar ao sindicato e determinou a instalação de portas giratórias com detector de metal e travamento e retorno automático, além da contratação de vigilante armado na AC Terra Boa.

Na fundamentação da decisão, o juiz afirmou que “há urgência na adoção de medidas destinadas à proteção da integridade física e psicológica” dos trabalhadores, destacando também a “necessidade de se proteger os direitos fundamentais da vida e da dignidade”.

Além da AC Terra Boa, o Sintcom-PR entrou com ações judiciais solicitando a instalação dos mecanismos de segurança em vá-

rias agências do estado, como, por exemplo, as cidades das Regiões Metropolitanas de Maringá e Curitiba, além de Telêmaco Borba e região. Essa é apenas a primeira de muitas vitórias que virão!



Seguimos pressionando a ECT juridicamente, mas para além dos meios judiciais, os atendentes devem se unir e fazer uma grande mobilização para garantir o cumprimento de nossas reivindicações por segurança nas agências dos Correios! Devemos lutar para que todas as agências do Paraná tenham segurança!

Trabalhadores de Ibiporã entram em greve por segurança na unidade



Infelizmente, o sindicato recebe denúncias de assaltos a agências quase todos os dias. Só neste ano, já foram mais de 60 assaltos registrados. Na agência dos Correios de Ibiporã, foram quatro assaltos desde maio deste ano - dois só em setembro.

Frente à isso, os trabalhadores entraram em greve no dia 14 de outubro, e só irão retomar o trabalho se a ECT garantir mecanismos de segurança na agência, como porta giratória, e contratação de vigilante armado!

A situação também está caótica na AC Medianeira. No dia 6 de outubro, a agência foi assaltada pela terceira vez. Os trabalhadores reivindicam a instalação de porta giratória no local. Havia um vigilante na agência, mas os Correios irresponsavelmente o retiraram, deixando os trabalhadores do local à mercê da própria sorte.

Só nos últimos meses, além das unidades citadas, também foram assaltadas as agências Guaratuba, Bocaiuva do Sul, Jardim Paulista, Batel, Arapogas, Quatro Barras, Campina Grande do Sul, Rio Branco do Sul, Quitandinha, Praia de Leste, Pérola, Agudos do Sul, Rio Branco do Ivaí, Medianeira,

Pinhais, Bigorriho, Alto Maracaná, Borda do Campo... Em muitos destes assaltos, foram roubados pertences pessoais de trabalhadores, e em alguns foram feitos até reféns.

Com a criação do Banco Postal, circula mais dinheiro nas unidades. As agências funcionam como bancos, mas a direção dos Correios não implementou o mesmo modelo de segurança que é exigido nas instituições bancárias. Como a empresa consegue reaver o dinheiro roubado por meio do seguro, continua arriscando a vida dos trabalhadores.

Neste ano, iniciamos a Campanha Estadual por Segurança aos Atendentes JÁ, para pressionar a ECT a garantir segurança nas agências. **Vamos à luta! Confira nossas reivindicações:**

- Instalação de portas giratórias.
- Instalação de câmeras de segurança em todas as agências.
- Contratação de vigilantes armados em todas as agências.
- Equipamentos de segurança de boa qualidade e manutenção.
- Pelo cumprimento da lei federal nº 7.102/83, que determina procedimentos de segurança que devem ser adotados em estabelecimentos financeiros.

VITÓRIAS

Trabalhadores conquistam novo CDD em Paranaguá



A luta dos trabalhadores junto ao Sintcom-PR trouxe mais uma vitória, desta vez em em Paranaguá. Os trabalhadores do CDD da cidade conseguiram um novo local de trabalho graças à

pressão que fizemos na empresa! Antes, os ecetistas trabalhavam em um local pequeno e sem ventilação, o que gerava temperaturas altíssimas.

Agora, o novo CDD permite que os ecetistas trabalhem com melhores condições. Desde o ano passado, o Sintcom-PR pressionou a empresa para garantir esta reivindicação da categoria, através de abaixo-assinados e de denúncias à delegacia regional do trabalho.

Os trabalhadores do CDD Paranaguá mostram para toda a categoria que é com mobilização que conseguimos vitórias! Firmes!

Em Ivaiporã, trabalhadores conseguem barrar DDA

A ECT tentou implantar a Distribuição Domiciliar Alternada (DDA) na AC Ivaiporã, mas não conseguiu, graças à luta dos trabalhadores!



O DDA é uma tática da empresa para aumentar a sobrecarga de trabalho.

Os trabalhadores de Ivaiporã perceberam isso na prática, pois depois da empresa empurrar o DDA para eles, as cartas começaram a acumular na unidade e ninguém dava mais conta de tanto trabalho.

Os trabalhadores entraram em contato com o Sintcom-PR e denunciaram a situação. O sindicato exigiu que a empresa resolvesse a situação, e esta se viu obrigada a acabar com o DDA na unidade. Vitória dos trabalhadores!

Vamos à luta contra o DDA!

Nas unidades em que está sendo aplicado o DDA, a empresa está pressionando os trabalhadores para que alcem mais cedo e fiquem mais tempo na rua, trabalhando. Isso aumenta o tamanho do percurso, a quantidade de D.A.s (Depósitos Auxiliares), o nosso tempo de exposição ao sol e a chuva, sem acesso à água e banheiro. Leia mais sobre este ataque em:

www.bit.ly/contradda

Vamos à luta contra a implantação do DDA. Dobra, só se for no salário!



BOCA NO TROMBONE

ENVIE SUA DENÚNCIA!
sintcompr@uol.com.br

Falta de espaço

A falta de espaço na **AC Cambará** chegou a níveis absurdos. Nessa agência os objetos são manipulados no chão, já que a mesa não fornece mais espaço suficiente para isso. O caminhão descarrega as encomendas na rua, e os trabalhadores têm que subir escada carregando as caixas nas costas.



Na **agência de Ampére**, não há rampa para o caminhão descarregar e os trabalhadores precisam caminhar uma longa distância para fazer o transporte. O espaço do local de trabalho também é pequeno. Os trabalhadores de **Santa Izabel do Oeste** também sofrem com a falta de espaço. Além disso, só há um banheiro, que os homens e mulheres precisam dividir. Só há moto e nenhum carro para a entrega de encomendas grandes, o que resulta em diversas viagens.

Na **agência de Marmeleiro**, a falta de espaço é tanta que já foram feitos todos os trâmites legais para a troca de unidade, mas no fim os Correios afirmaram que não tinham dinheiro e os trabalhadores continuam no aperto, literalmente. Há dificuldades principalmente para o tratamento da carga. **Francisco Beltrão** já tem mais de 85 mil habitantes, mesmo assim a pequena agência dos Correios da cidade não se amplia. A situação é caótica, e muitas vezes a população fica para fora da agência na fila.

Calor insuportável

A agência de **Santo Antônio do Sudoeste** é apertadíssima para o operacional e têm vários problemas estruturais, como infiltrações e falta de climatização. A unidade fica tão quente que, anos atrás, um trabalhador infartou em decorrência do calor, segunda laudo médico.

Na **AC Palotina**, os trabalhadores também sofrem com o calor. A ECT prometeu melhores condições de trabalho no local, mas até agora não cumpriu. O sindicato protocolou documento exigindo a instalação de ar condicionado ou climatizador na unidade. Se a reivindicação não for atendida, os trabalhadores irão se mobilizar junto ao Sintcom-PR! As agências de **Pérola do Oeste** e **Barracão** também contam com o problema da falta de climatização.

Assédio moral e falta de condições de trabalho

O assédio moral do gestor da **AC Dois Vizinhos** fez com que muitos trabalhadores tenham adoecido, pedido transferência e até mesmo abandonado os Correios. Fora a defasagem de funcionários – incluindo falta de atendentes e carteiros –, foi implantado o DDA no local. Para piorar, falta espaço na agência, a climatização é ruim – o ar condicionado está quebrado – e não há rampa.

Também não há rampa na **AC Palmas e Clevelândia**. Elas recebem muita carga, mas o descarregamento dos caminhões nestes dois locais acontece na frente da agência.

Protetor solar vencido

Os trabalhadores do **CDD Itaipu** receberam protetor solar FORA DA VALIDADE e de má qualidade pela empresa. Isso mostra o descaso total da ECT com a nossa saúde!

JURÍDICO

Trabalhadores já estão recebendo ações do PCCS 95

O Sintcom-PR ganhou uma ação coletiva que obriga a ECT a pagar todas as progressões previstas no **PCCS 1995**. O processo foi concluído e está em fase de cálculo de pagamentos. Cerca de dois mil trabalhadores já entraram com ação individual, através da assessoria jurídica do Sintcom-PR, e muitos já estão recebendo os valores devidos. **Essa vitória na justiça beneficia toda a categoria, mas é necessário que cada trabalhador entre com uma ação individual para calcular os valores que tem direito de receber.**

Vale Alimentação é direito, mesmo para afastados

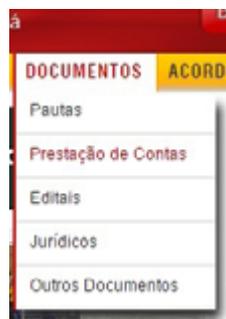
A Cláusula 51 do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 garante o pagamento do Vale Alimentação e Vale Cesta para os trabalhadores afastados. Mesmo assim, a ECT vem descumprindo o acordo. Muitos trabalhadores afastados denunciaram ao Sintcom-PR que não estão recebendo os benefícios. O sindicato entrou com uma ação (Nº 494094-2014.041) para pressionar a empresa a garantir este direito!



Para evitar filas, todos os atendimentos do departamento jurídico são feitos prioritariamente com horário marcado. Para mais informações, ligue para (41) 3222-5024 ou (41) 3042-3579

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Transparência e investimento na luta! A gestão *Resistência com a Base* é a primeira a divulgar a prestação de contas mês a mês. Ela pode ser acessada por qualquer trabalhador no site da entidade, como indicado ao lado. Também é possível acessar www.sintcompr.org.br/prestacao_de_contas diretamente.



Em nossa gestão, investimos muito na mobilização da categoria. Só na greve do Postal Saúde, de 43 dias, e na reposição de parte dos valores descontados arbitrariamente pela empresa na greve, foram investidos mais de R\$ 400 mil. Parte deste dinheiro é proveniente de uma ação que o Sintcom-PR recebeu da greve de 2007. **O que veio da luta, volta para a luta!**

Aprovação das contas por ampla maioria

Como resultado do trabalho, a transparência nas contas e o investimento na luta, as contas do sindicato do ano de 2013 e de 2014 foram aprovadas por ampla maioria pelos trabalhadores de todo o estado do PR. As assembleias foram feitas em Foz do Iguaçu, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa e Curitiba para permitir a participação dos trabalhadores destas regiões nas decisões do sindicato e avaliação das contas.

Adicione o número do Sintcom-PR no WhatsApp para receber notícias no seu celular!

Para agilizar a troca de informações sobre os assuntos do interesse da categoria, o Sintcom-PR criou um novo canal de comunicação e agora repassará notícias e informes através do WhatsApp. Não perca nenhuma notícia sobre os seus direitos!



1. Adicione o número do Sintcom-PR na lista de contatos do seu celular. **O número (41) 9690-6161 deve estar salvo como um contato, pois o programa bloqueia o envio de números desconhecidos.**

2. Depois de salvar número no seus contatos, nos envie uma mensagem no WhatsApp com suas informações. Você deve enviar seu **nome e unidade em que está lotado**. Todas as informações enviadas serão mantidas em sigilo.

3. Seu nome e número serão salvos na lista de transmissão do Sintcom-PR no WhatsApp e você começará a receber as notícias.

Atenção! Esse serviço não estão habilitado para responderem questionamentos. Caso tenha alguma dúvida ou precise de mais informações, entre em contato com o sindicato pelo telefone (41) 3322-5024.

Sindicalize-se! Juntos somos mais fortes!

Desde o início da gestão *Resistência com a Base*, mais de 670 trabalhadores se filiaram ao Sintcom-PR. Com o aumento do número de sindicalizados, cresce também a nossa força e a nossa capacidade de questionar os desmandos das ECT e de lutar por melhores condições de trabalho!

Apesar do aumento significativo das filiações, um dos duros golpes da ECT foi a implementação a demissão incentivada (PDIA), que reduziu muito o número de trabalhadores do Paraná, reduzindo, também, a arrecadação do sindicato neste período.

O Sintcom-PR só existe a partir da **união dos ecetistas**. Ele é financiado exclusivamente pelas trabalhadoras e trabalhadores sindicalizados. As filiações financiam desde este jornal que você segura em suas mãos, até a produção de panfletos; materiais para as nossas mobilizações; manutenção da Colônia de Férias e sedes; financiamento da assessoria jurídica do sindicato e a construção da luta estadual e nacional. A sindicalização é importante para permitir que o Sindicato esteja **mais próximo do trabalhador e organizando as lutas da categoria**. Ao se sindicalizar, o trabalhador aceita que seja descontado 2% de seu salário base por mês para o Sintcom-PR.

Se você ainda não é sindicalizado ao Sintcom-PR, venha se unir as lutas da nossa categoria e ajude a construir um sindicato cada vez mais forte e participativo! **Juntos somos mais fortes!**

Para fazer parte do Sindicato, preencha a **Ficha de Sindicalização** e envie ao Sintcom-PR através de um diretor ou do delegado sindical da sua unidade. A ficha também pode ser acessada diretamente no site do sindicato.

